

Prova Brasil e o Público Alvo da Educação Especial: Uma Análise a partir da Rede Pública Municipal de Ensino de São Bento do Sul/SC

Karin Rank Liebl

117 Defesa:

13 de fevereiro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Iana Gomes de Lima (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Laura Ceretta Moreira (UFPR)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (UNIVILLE)

RESUMO

Na atualidade, as avaliações em larga escala têm ganhado grande visibilidade no cenário educacional como balizadoras da qualidade da educação, correspondendo a uma tendência mundialmente disseminada. Concomitantemente a essa valorização das avaliações como centrais nos indicadores educacionais, as políticas de inclusão dos alunos e alunas, público-alvo da educação especial, têm se apresentado cada vez mais com uma perspectiva inclusiva nas instituições de ensino, como um todo. Tendo em vista essas questões, esta pesquisa, vinculada à linha de pesquisa Políticas Públicas e Práticas Educativas, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville –Univille–, apresenta, como objetivo geral, uma análise de como tem sido realizada a Prova Brasil para os estudantes do 5º ano, público-alvo da educação especial, e as implicações que essa avaliação, em larga escala, tem no trabalho pedagógico em escolas da rede pública municipal de São Bento do Sul/SC. Como instrumento de pesquisa, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas (ZAGO; CARVALHO; VILELA, 2011) com as docentes, pedagogas e gestoras de três escolas da referida rede de ensino. Trata-se de um estudo com análise qualitativa dos dados coletados, compreendendo que as informações quantitativas acerca dos resultados alcançados pelas escolas que fazem parte deste estudo devem ser analisadas em conjunto com as informações obtidas nas entrevistas, para que, posteriormente, seja realizada uma análise qualitativa imbricada às informações quantitativas disponibilizadas por meio dos índices alcançados (GATTI, 2006). Como aporte teórico para a compreensão da centralidade que as avaliações em larga escala ganharam no cenário educacional do Brasil, foram utilizados estudos de Bonamino e Sousa (2012), Lima (2016), Sousa (2014; 2018), Minhoto (2013) e Mainardes (2013). Para se tratar de uma pesquisa direcionada aos estudantes público-alvo da educação especial, como aporte teórico dessa temática foram utilizados estudos de Pletsch; Oliveira e Araújo (2015), Kassar e Rebelo (2017), Kassar (2002; 2011) e Fernandes (2011). Para compreender como as avaliações em larga escala estão sendo relacionadas com o público-alvo da educação especial, como aporte teórico foram utilizados estudos de Marin e Braun (2018), Kassar (2012; 2016), Mello e Hostins (2018), Mendes e D’Affonseca (2018) e Sousa (2018). Como método de análise dos dados, empregou-se a Análise Temática proposta por Braun e Clarke (2006), com suporte no estudo realizado por Lima (2016). A partir da análise

das entrevistas, pôde-se inferir que a rede pública municipal de ensino de São Bento do Sul/SC realiza uma reorganização curricular, tendo em vista atender às necessidades de acessibilidade que os estudantes público-alvo da educação especial apresentam, para que estes tenham resguardado seu direito de acesso, permanência e aprendizagem. Entretanto, no que tange à Prova Brasil, esses estudantes ficam à parte desse processo, uma vez que o material disponibilizado para o momento de realização dessa avaliação não atende a todas as demandas desse público. Com isso, durante a organização dos momentos preparatórios para essa prova—que ocorrem no transcorrer do ano letivo, objetivando o alcance e/ou superação da meta estabelecida para cada escola—esses estudantes acabam sendo, em certa medida, alijados do processo.

Palavras-chave: Prova Brasil; Público-alvo da Educação Especial; Políticas Avaliativas; Práticas Educativas.